

389

CARACTERIZAÇÃO MORFO-MOLECULAR DE *Bipolaris sorokiniana*, FITOPATÓGENO DO TRIGO. A.M.P.V. SANTOS, A.T.S. MATSUMURA, P.T.C. LOPES. (Departamento de Fitossanidade, FA-UFRGS, C.P. 776, 90012-970, Porto Alegre, RS). Characterization of *Bipolaris sorokiniana*, wheat pathogen.

Bipolaris sorokiniana, agente causal da podridão comum da raiz, é um importante fitopatógeno associado a sementes de trigo e apresenta características morfológicas e fisiológicas altamente variáveis. Estudos moleculares têm sido desenvolvidos para a caracterização de fungos fitopatogênicos. Estes métodos são muitas vezes baseados na análise de seqüências de DNA ribossomal, que são universais e contêm tanto regiões conservadas como variáveis, permitindo a diferenciação em diferentes níveis taxonômicos. Com o objetivo de estudar a variabilidade morfológica e genômica do fungo, foram isoladas 50 amostras do fitopatógeno provenientes de sementes de diferentes regiões tritícolas do Brasil (RS, SC, PR e MS). Foram observadas várias características morfológicas macroscópicas, e encontrou-se variação na cor, borda e forma das colônias, bem como na presença e tipo de setor. Para a variabilidade genômica, foram utilizados "primers" da região nuclear do DNA ribossomal, ITS 1, ITS 2, ITS 4 e ITS 5 e análise de RFLP. Resultados preliminares sugerem diferenças entre as amostras analisadas do patógeno.

390

PROGRAMA UTILIZADO NO COMPÊNDIO DOS "FUNGOS EM PLANTAS NO BRASIL". C. E. N. dos SANTOS, V. L. da SILVA, L. M. da CUNHA, M. A. S. MENDES, (UnB - EMBRAPA / CENARGEN Cx. Postal 02372, CEP 70.849-970). Program used for the compendium of Plants Fungi in Brazil.

Os fungos ocorrentes no Brasil estão descritos em diversas publicações científicas, nacionais e internacionais. O objetivo deste trabalho é a compilação dessas informações em um único volume, facilitando a consulta sobre quais são os fungos relatados em plantas no Brasil. Com o objetivo de indexar e organizar o grande volume de dados deste compêndio foi elaborado um programa o qual permitiu o armazenamento de dados, organização, correção, pesquisas e a editoração deste trabalho. Primeiramente foram cadastrados os fungos seguidos dos sinônimos e/ou fases anamórfica / teleomórfica e as hospedeiras amarradas às respectivas famílias botânicas e nomes comuns. Listagens geradas a partir dos fungos e hospedeiros cadastrados permitiram correções e complementação do banco de dados existente. Para o registro de um patógeno em um determinado hospedeiro, eram cruzados os dados de hospedeira x fungo e amarradas as seguintes informações: nome da doença, sintoma, referência bibliográfica abreviada, distribuição geográfica e ocorrência em sementes. O programa permite gerar tabelas de hospedeiros, patógenos e referências e ainda possui pesquisas com buscas por hospedeiro, fungo e/ou distribuição geográfica. O catálogo contém 4.196 registros de patógenos e 2.581 de hospedeiras totalizando 20.674 registros ao se fazer a associação patógeno x hospedeira x referência bibliográfica x distribuição geográfica.

391

CARACTERIZAÇÃO DE ISOLADOS DE *Puccinia polysora* ATRAVÉS DE MARCADORES MOLECULARES RAPD. C. C. F. dos SANTOS & C. R. CASELA. (EMBRAPA/CNPMS, C. P. 151, 35701-970, Sete Lagoas, MG). Characterization of isolates of *Puccinia polysora* by RAPD molecular markers.

Com o cultivo do milho safrinha no Brasil e consequentemente com a maior disponibilidade de hospedeiro no campo, diversas doenças foliares têm se tornado importantes na cultura do milho. Dentre estas, destaca-se a ferrugem polysora, causada pelo fungo *Puccinia polysora*, que vem se constituindo em sério problema principalmente em plantios tardios nos estados de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo e Paraná. Trabalhos já realizados mostram que *P. polysora* é um patógeno de alta variabilidade genética, o que dificulta os programas de melhoramento visando resistência à doença. Este trabalho teve por objetivo caracterizar isolados de *Puccinia polysora* através de marcadores moleculares do tipo RAPD. Foram utilizadas 34 primers da "Operon Technologies" para caracterização de seis isolados monopustulares, sendo dois provenientes de Sete Lagoas (MG), três de Capinópolis (MG) e um de Santa Helena (GO). Os dados foram submetidos à análise de "cluster", que permitiu a separação dos isolados em três grupos distintos. Observaram-se tanto diferenças entre isolados provenientes de regiões geográficas distintas, quanto entre isolados procedentes de uma mesma região.

392

NOVAS MOLÉCULAS DE FUNGICIDAS PARA O CONTROLE DAS DOENÇAS DO ARROZ. G. M. SANTOS¹, G. J. A. DARIO¹ & E. L. FURTADO². (¹ESALQ/USP, C.P. 9, 13418-900, Piracicaba, SP; ²FCA/UNESP, C.P. 237, 18603-590, Botucatu, SP). New molecules of fungicides to the control of diseases in rice crop.

O arroz é afetado por diversas doenças fungicas, das quais a mais importante é a brusone (*Pyricularia grisea* (Cooke) Sacc.), seguido da mancha parda (*Bipolaris oryzae* (Breda de Haan) Shoemaker). É difícil quantificar precisamente a importância das doenças, mas isoladamente ou em conjunto, seguramente afetam o rendimento e concorrem para reduzir a qualidade e depreciar o valor comercial do arroz (KEMPF, 1985). Este trabalho teve por objetivo avaliar a eficiência agrônômica de novas moléculas no controle das doenças do arroz (*Oryza sativa* L.) irrigado. A semeadura foi realizada em solo drenado, com a irrigação mantida em fluxo contínuo iniciando-se aos 20 dias do ciclo da cultura até 15 dias após o florescimento. O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos ao acaso com 10 tratamentos e 4 repetições. As parcelas foram constituídas de 13 linhas de plantas de arroz com 10 m de comprimento, espaçadas de 0,25 m apresentando área de 32,5 m². Foram testados as seguintes moléculas: Difenconazole (75 e 100 g i.a./ha), Propiconazole (100 e 125 g i.a./ha), Pyroquilon + Difenconazole (125 + 75 g i.a./ha), Pyroquilon + Propiconazole (125+125 g i.a./ha) e Difenconazole + Propiconazole (125 + 125 g i.a./ha e 150 + 150 g i.a./ha), como padrão foi utilizado Tricyclazole (200 g i.a./ha) e uma testemunha sem aplicação de fungicida. Para verificar a eficiência dos tratamentos e os efeitos das doenças, foram avaliadas as lesões ocorrentes nas folhas, colmos e panículas utilizando-se escala diagramática e os componentes de produção através da contagem do número de panículas, número de grãos por panículas, porcentagem de grãos formados e peso de 1000 grãos. Os resultados permitem concluir: a) os fungicidas Difenconazole (75 e 100 g i.a./ha), Propiconazole (100 e 125 g i.a./ha) e Difenconazole+Pyroquilon (125+125 g i.a./ha) são altamente eficientes no controle da brusone, mancha parda e mancha das glumas ocorrentes na cultura do arroz, reduzindo significativamente a percentagem da área lesionada da panícula (PALP) e percentagem de colmos com lesão (PCL). Analisando os dados de produção, observou-se que somente os tratamentos Propiconazole (125 g i.a./ha) e Tricyclazole (200 g i.a./ha), não diferiram significativamente do tratamento testemunha, porém também não diferiram significativamente ao nível de 5% de probabilidade dos demais tratamentos.

393

TWO HYPHOMYCETES FROM PARQUE NACIONAL, BRASÍLIA-DF. L.T.P. SANTOS, C.A., INÁCIO & J.C., DIANESE¹ (Depto. de Fitopatologia, Univ. de Brasília, 70910-900, Brasília, DF.). Dois hifomicetes do Parque Nacional, Brasília, DF.

A *Stenella* species and an unknown dematiaceous hyphomycete were found on *Roupala montana*, Proteaceae (UB 9936)*, and *Calliandra dysantha*, Leguminosae (UB 9954)*, respectively. The *Stenella* forms hypophyllous colonies, greyish to dark-brown, effuse, scattered, circular to irregular, confluent, velutinous. *Conidiophores* 151-267 x 5-7 µm, emerging through stomata, pale-brown to brown, sympodial, branched, 6-22-septate, verruculose, percurrent. *Conidia* 13-76 x 4-6 µm, oblong, 0-12-septate, verruculose, light-brown. The unknown hyphomycete forms sparse thinner colonies, inconspicuous by naked eyes, hypophyllous, mainly at the borders and basal portion of the leaf blade. *Conidiophores* 165-382 x 5-7 µm, arising in groups from a melanized group of foot cells which performing as a small microsclerotium. They are sympodial, straight or flexuous, 5-16-septate, percurrent. *Conidiogenous cells* holoblastic. *Conidia* 25-45 x 8-10 µm, 2-4-septate, cylindrical to obclavate, base truncate, light-brown to brown, smooth.

¹ Authors hold fellowships from RHAE-Meio Ambiente and CnPq, respectively. Research supported by Fund. Banco do Brasil.

* Accession number of the Col. Mic. de Referência, Herbário Univ. de Brasília (UB)

